



H0785

A GRANDE BURGUESIA BRASILEIRA E A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA

Vinicius de Souza Maia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Armando Boito Junior (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O nosso objetivo foi o de traçar relações entre as definições da política externa do país e os interesses de classe operando no estado, olhando através das lentes do estudo do bloco no poder que compõe o governo Lula. Neste sentido, entendemos que o estado é ao mesmo tempo um ator no cenário internacional, na medida em que tem autonomia para operar no cenário internacional, mas também uma arena de disputa de interesses no plano interno da política do país. O estudo se concentrou na análise de textos produzidos por comentaristas de política externa e balanços escritos por membros do governo, sempre levando em consideração o viés de cada autor e se pautou pela tentativa de estabelecer vínculos entre os interesses da burguesia e a política externa adotada pelo governo ao longo de 8 anos de gestão. O trabalho consistiu em reunir o máximo de material pertinente possível e produzir análises críticas sobre os textos e obteve como resultado um apanhado de dois grandes momentos do governo Lula, um no final de 2005, após 2 anos de mandato, em que a política externa começa a render seus primeiros frutos e as primeiras contradições emergem, e outro em 2008/2009, quando o legado do governo já está consolidado, mas existe o prospecto de uma crise internacional a ser enfrentada.

Classes sociais - Política externa - Burguesia